



UNIVERSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Manual de Aplicação de Temas Transversais

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. JUSTIFICATIVA	4
3. DIRETRIZES DE IMPLEMENTAÇÃO	5
3.1. Temas Abordados	5
3.2. A Transversalidade	6
3.3. A Interdisciplinaridade	6
4. PROJETOS TRANSVERSAIS	8
4.1. PUBLICAÇÕES	8
5. MEMORIAL DE ATIVIDADES	10

Reitoria

Wallace Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

Wellington Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento

Jefferson Salgado de Oliveira

Procurador Institucional

Leonardo Soares Vianna

Diretor

UIRÁ ENDY RIBEIRO

Assessoria Acadêmica

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

Secretária

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

Bibliotecária

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS

NIEGE CELSO VIDAL

Coordenador dos Laboratórios

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

Ouvidoria

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Antônio Sávio de Resende

Representante do Corpo Docente

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Alessandra Aparecida Machado Carlo

Representante da Coordenação de Cursos

Patrícia Regina Henrique Peles

Representante EaD

João Fernando Costa Junior

Representante do Corpo Discente

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

Representante da Sociedade Civil Organizada

Maria Leocadia Ferreira Resende

COORDENADORES DE CURSO

Administração

Camila Teresa Martucheli

Direito

Bruno Cesar Fonseca

Educação Física

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

Enfermagem

Gladston dos Santos Silva

Fisioterapia

Breno Gontijo do Nascimento

Medicina Veterinária

Flávia Ferreira Araújo

Nutrição

Helen Cristina Carvalho

Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira

Psicologia

Patrícia Regina Henrique Peles

1. INTRODUÇÃO

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde e da Orientação Sexual.

Isso não significa que tenham sido criadas novas áreas ou disciplinas. Os Temas Transversais devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte. É essa forma de organizar o trabalho didático que recebeu o nome de transversalidade.

Ampla e bastante para traduzir preocupações da sociedade brasileira de hoje, os Temas Transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas, na vida cotidiana. O desafio que se apresenta para as IES é o de abrirem-se para este debate.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao propor uma educação comprometida com a cidadania, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais orientar a educação:

Dignidade da pessoa humana

Implica respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.

Igualdade de direitos

Refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício de cidadania. Para tanto há que se considerar o princípio da equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias, religiosas, etc.) e desigualdades (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada.

Participação

Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, da complementaridade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças de classe, étnicas, religiosas, etc.

Co-responsabilidade pela vida social

Implica partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva. É, nesse sentido, responsabilidade de todos a construção e a ampliação da democracia no Brasil.

O conjunto de temas aqui proposto (Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual) recebeu o título geral de Temas Transversais, indicando a metodologia proposta para sua inclusão no currículo, seu tratamento didático e sua tratativa nos projetos de extensão e pesquisa

do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

2. JUSTIFICATIVA

Eleger a cidadania como eixo vertebrador da educação implica colocar-se explicitamente contra valores e práticas sociais que desrespeitem aqueles princípios, comprometendo-se com as perspectivas e decisões que os favoreçam. Isso refere-se a valores, mas também a conhecimentos que permitam desenvolver as capacidades necessárias para a participação social efetiva.

Uma pergunta deve ser respondida: as áreas convencionais, classicamente ministradas são suficientes para alcançar esse fim? A resposta é negativa. É preciso ressaltar a importância do acesso ao conhecimento socialmente acumulado pela humanidade, através de temas diretamente relacionados com o exercício da cidadania, questões da violência, a saúde, o uso dos recursos naturais, os preconceitos, etc.

Ao se admitir que a realidade social, por ser constituída de diferentes classes e grupos sociais, é contraditória, plural, polissêmica, e isso implica a presença de diferentes pontos de vista e projetos políticos, será então possível compreender que seus valores e seus limites são também contraditórios.

É daí que se justifica a presença perene e constante e em todos os níveis da Educação-Pesquisa-Extensão dos Temas Transversais, para justamente desenvolver um projeto de educação comprometido com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la.

3. DIRETRIZES DE IMPLEMENTAÇÃO

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte e buscando atender aos Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação, MEC, as atividades de PESQUISA do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, desenvolvem ações nas áreas de Educação Ambiental (Decreto no 4.281 de 25/06/2006 que regulamentou a Lei 9.795 de 27/04/1999); no debate acerca das Relações Étnicas Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (CNE nº 1 de 17/06/2004); Direitos Humanos e de Cidadania (CNE/CP nº 1 de 30/05/2012); da Educação Inclusiva dos Direitos das Pessoas com Necessidades Especiais (o Decreto Nº 5.626 de 22/12/ 2005) e Transtorno do Espectro Autismo (Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012); na busca pela consolidação de um projeto transversal de ensino.

Essas atividades, além de estarem efetivamente incorporadas como componentes curriculares nos diferentes cursos, compondo o conjunto de temas envolvidos como práticas pedagógicas voltadas para o ensino, são também dinamizadas em diversos projetos de pesquisa do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

3.1. Temas Abordados

Os Temas Transversais abordados no Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte são:

EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS: Trata do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no tocante as relações entre etnias raciais diferentes, no contexto das coletividades e pessoas negras e indígenas e da relação dessas com os espaços sociais;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Reflete sobre como devem ser as relações socioeconômicas e ambientais;

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Relações sociais, contextualização e histórico no mundo, construção de conhecimento a respeito das formas de enfrentamento de violações de Direitos Humanos, etc.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: Trata do processo de inclusão social e educacional, explicitando o caminho percorrido em direção à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais - deficiência física.

POLÍTICA E CIDADANIA: Trata da educação voltada para o exercício da cidadania em seu sentido mais pleno, em que os cidadãos efetivamente participam das decisões políticas que os afetam.

SAÚDE: PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA: Não se pode compreender ou transformar a situação de um indivíduo ou de uma comunidade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural, destacado a formação dos cidadãos para uma vida saudável. Ainda trabalha a Orientação Sexual que deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados.

ARTE E CULTURA: Visa estimular a consciência cultural do indivíduo, começando pelo

reconhecimento e apreciação da cultura local, e ainda trata da diversidade cultural.

VIOLÊNCIA URBANA: observar o quadro atual da violência urbana, os fatores que conduziram a tal situação, e principalmente no contexto escolar.

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: estudo das políticas públicas de proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista, bem como mapear as violações ao direito à educação das pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA).

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: Trata da adoção das tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) pela educação. Discute-se como utilizá-las, conceber formas de desenvolver as competências e habilidades desejadas no aprendiz contemporâneo e ainda metodologias inovadoras de aprendizagem, etc.

3.2. A Transversalidade

Por tratarem de questões sociais, os Temas Transversais carregam uma complexidade que faz com que nenhuma das áreas, isoladamente, seja suficiente para abordá-los.

Experiências pedagógicas brasileiras e internacionais de trabalho com educação ambiental, orientação sexual e saúde têm apontado a necessidade de que tais questões sejam trabalhadas de forma contínua e integrada, uma vez que seu estudo remete à necessidade de se recorrer a conjuntos de conhecimentos relativos a diferentes áreas do saber.

Diante disso optou-se por integrá-las no currículo por meio do que se chama de transversalidade: pretende-se que esses temas integrem as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade.

Ao invés de se isolar ou de compartimentar o ensino e a aprendizagem, a relação entre os Temas Transversais e as áreas deve se dar de forma que:

- As diferentes áreas contemplem os objetivos e os conteúdos (fatos, conceitos e princípios; procedimentos e valores; normas e atitudes) que os temas da convivência social propõem;
- Haja momentos em que as questões relativas aos temas sejam explicitamente trabalhadas e conteúdos de campos e origens diferentes sejam colocados na perspectiva de respondê-las.

Caberá ao professor mobilizar tais conteúdos em torno de temáticas escolhidas, de forma que as diversas áreas não representem continentes isolados, mas digam respeito aos diversos aspectos que compõem o exercício da cidadania.

3.3. A Interdisciplinaridade

Na prática pedagógica, interdisciplinaridade e transversalidade alimentam-se mutuamente, pois o tratamento das questões trazidas pelos Temas Transversais expõe as inter-relações entre os objetos de conhecimento, de forma que não é possível fazer um trabalho pautado na

transversalidade tomando-se uma perspectiva disciplinar rígida. A transversalidade promove uma compreensão abrangente dos diferentes objetos de conhecimento, bem como a percepção da implicação do sujeito de conhecimento na sua produção, superando a dicotomia entre ambos. Por essa mesma via, a transversalidade abre espaço para a inclusão de saberes extraescolares, possibilitando a referência a sistemas de significado construídos na realidade dos alunos.

4. PROJETOS TRANSVERSAIS

A organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimento.

Esse tipo de organização permite que se dê relevância às questões dos Temas Transversais, pois os projetos podem se desenvolver em torno deles e ser direcionados para metas objetivas ou para a produção de algo específico (como um artigo, resumo, resenha, apresentação de trabalho ou produção artística e cultural, por exemplo).

Professor e alunos compartilham os objetivos do trabalho e os conteúdos são organizados em torno de uma ou mais questões. Uma vez definido o aspecto específico de um tema, os alunos têm a possibilidade de aplicar os conhecimentos que já possuem sobre o assunto; buscar novas informações e utilizar os conhecimentos e os recursos oferecidos pelas diversas áreas para dar um sentido amplo à questão.

Para isso é importante que o professor planeje uma série de atividades organizadas e direcionadas para a meta preestabelecida, de forma que, ao realizá-las, os alunos tomem, coletivamente, decisões sobre o desenvolvimento do trabalho (no caso de um artigo, por exemplo, os assuntos que deverá conter, como se organizarão para produzir as tema proposto, etc.), assim como conheçam e discutam a produção uns dos outros.

No Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, os Temas Transversais são trabalhados nos Conteúdos Programáticos de diversas disciplinas, bem como nos Projetos de Pesquisa e Extensão.

4.1. PUBLICAÇÕES

O portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), distribuído no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O Objetivo do Portal de Publicações UNIVERSO é sustentar e solidificar uma política de incentivo à publicação que confira autonomia às revistas em relação às produções realizadas nas diversas áreas do conhecimento, nas pesquisas dos Projetos de Iniciação Científica e nos Projetos de Extensão.

Ressalta-se que o Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte - ASOEC é autora corporativa já está cadastrada no ISSN 2179-1589, e qualificada como B4 na plataforma Sucupira.

Coerente com as políticas institucionais o PORTAL DE PUBLICAÇÕES UNIVERSO, objetiva contribuir para a concretização da divulgação dos projetos de iniciação científica, dos projetos de extensão das pesquisa realizadas no âmbito do ensino da graduação e pós-graduação presencial e a distância. Ainda através do Portal os diversos editores das diversas revistas fazem intercambio com o objetivo de divulgação nacional dos trabalhos.

Nesta perspectiva a REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS - UNIVERSO - Belo Horizonte, tem todos os processos de editoração e publicação próprios. As revistas hospedadas no portal são de responsabilidade dos editores, ou seja, todo o processo de publicação está vinculado aos editores

de cada revista. São elas:

- REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
- REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS - UNIVERSO - BH
- PESQUISA & EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- REVISTA INTERCONTINENTAL DE GESTÃO DESPORTIVA-RIGD
- REVISTA DE ESTUDOS AMERICANOS
- CADERNOS DE ESTUDOS E PESQUISA - JOURNAL OF STUDIES AND RESEARCH
- DIREITO EM CONSTRUÇÃO
- REVISTA DE ESTUDOS JURÍDICOS

No tocante aos Temas Transversais na publicação REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS - UNIVERSO - BH, os artigos, resumos, resenhas e cartilhas são organizados por Temas Transversais.

5. MEMORIAL DE ATIVIDADES

A formação do cidadão é um dos principais objetivos da educação hoje. Neste sentido, a educação superior tem buscado, nos últimos anos, ampliar seus currículos de forma a construir uma proposta educacional que vá além da formação de um ensino profissionalizante, mas, que também direcione os saberes construídos, num sentido mais global, para uma formação mais humanitária, responsável e ética.

Os desafios sociais impostos às instituições de ensino no século XXI, sejam pela grande proliferação da oferta da educação superior (em razão ao apelo para um ensino mais utilitarista), ou pela complexidade do conhecimento das questões do ser humano e da vida em sociedade vêm exigindo um repensar da gestão do ensino superior no sentido da inserção de currículos educacionais mais abertos e transdisciplinares, como dimensões do processo ensino-aprendizado, para a renovação do papel das Universidades enquanto locus privilegiado de produção do saber mediante as exigências do tempo presente.

Todos os Projetos apresentados neste MEMORIAL são referenciados nos Memoriais de Extensão e de Pesquisa

Relações Étnicas Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena: desenvolve o projeto sobre “Questões Étnico-Raciais”, que consiste em uma série de palestras com convidados engajados na causa étnico racial para trazerem os argumentos e a leitura de quem está do lado oprimido. Tal reflexão estimula o lado humanístico e amplia a compreensão de direitos humanos e das questões de raça pelos discentes. A disciplina de Ética, Valores Humanos e Transdisciplinaridades tem como objetivos dinamizar o potencial humanizador, a percepção e o respeito às diferenças humanas existenciais básicas, promover a responsabilidade social e o compromisso com a construção de uma sociedade ética fundamentada nos valores humanos necessários ao convívio humanizador; promover a valorização das tradições culturais e dos valores espirituais da comunidade bem como o intercâmbio entre os conhecimentos, através de uma abordagem multi e transdisciplinar, que levem os alunos a resgatar a inteireza do conhecimento humano em suas várias dimensões: ciência, artes, filosofia e cultura.

No intuito de abarcar estas questões de modo vivencial e prático o projeto Questões Étnico-Raciais entra como uma ferramenta de construção coletiva de novos conceitos sobre nossa sociedade de modo que preconceitos sejam quebrados. Para tal objetivo são realizadas várias palestras.

Convidados como o músico, poeta e livre pensador Jorge Dissonância, proferiu duas palestras com suas vivências sobre questões étnico-raciais e apresentou sua obra artística que contém elementos deste universo. Jorge Dissonância é poeta, músico, livre-pensador e ativista das causa negra. Trouxe uma séria de questões para reflexão provocando o diálogo e conhecimento. Foram abordados temas como cotas para negros, o negro no mercado de trabalho – como administrar o negro, o branco e o índio que existe em cada um de nós. Foi possível observar o aproveitamento acadêmico a partir do estímulo para a reflexão e discussão das temáticas étnico-raciais.

Além deste projeto, o curso de administração, também participa juntamente com os cursos de Direito, Educação Física, Serviço Social e Enfermagem do intercâmbio cultural com tribos indígenas, comunidades quilombolas e terreiros de candomblé, orientados pelo professor Antônio Augusto Matias.

Educação Ambiental: este tema é desenvolvido no Curso de Administração, na disciplina de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, pela docente Ana Paula Diniz Arruda, que utiliza diferentes estratégias para a uma melhor compreensão e aprofundamento da temática pelos discentes.

Seminário Transdisciplinar: objetiva-se com a realização do seminário o conhecimento e o aprofundamento da temática ambiental é utilizado sobre as questões ambientais em diferentes níveis: local, regional e global. A atividade permite um diálogo com outras disciplinas e cursos do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, evidenciando a relevância da construção de um olhar transdisciplinar para a compreensão do meio ambiente de forma plural.

Pesquisa, Produção de Material Didático e Exposição: realização de pesquisa abordando a temática ambiental e suas múltiplas interfaces com diferentes campos do conhecimento como por exemplo: Direito e Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção. A atividade se desenvolve a partir da formação de grupos, que desenvolvem uma pesquisa teórica, utilizando-se da revisão de literatura pertinente ao assunto, com posterior produção de material didático (cartilhas, folhetos, pôster), culminando o processo da atividade na exposição para a comunidade acadêmica. Os materiais, posteriormente, também são expostos na SEMEX (Semana de Extensão), divulgando a pesquisa realizada para a comunidade externa.

Cine Ambiente: projeção de documentários, filmes que abordam a temática ambiental, com realização de debates entre os alunos, professores e um convidado externo. Objetiva-se com essa atividade discutir o tema meio ambiente, e também incentivar o hábito de assistir produções artísticas fora do circuito comercial, além de explorar a multimodalidade de estratégias de ensino aprendizagem.

Educação em Direitos Humanos: através do projeto Rua de Respeitos. Um programa onde são atendidas algumas necessidades urgentes das pessoas em situação de rua. O envolvimento dos discentes do Curso de administração tem como propósito, além do desenvolvimento do conhecimento universitário sobre a temática, proporcionar aos alunos a prática da solidariedade, responsabilidade social e interação com a diversidade cultural, que se imprime não somente entre povos distintos, mas entre povos com origens e bagagens culturais e econômicas tão diferentes.

Educação Inclusiva das Pessoas com Necessidades Especiais: o Decreto Nº 5.626/2005 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos currículos dos cursos de graduação do ensino superior. A matriz curricular implantada no curso estabelece a oferta da disciplina LIBRAS, como disciplina optativa, no 3º e 8º período, ministrado por docente habilitado na área. Nosso professor, Antônio Marcondes, é interprete reconhecido pela alta competência em língua de sinais e na educação inclusiva.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista: este tema é abordado no Curso de Administração de forma interdisciplinar com o Curso de Direito. O projeto de iniciação científica terá como objetivo introduzir os discentes na temática, no que se refere à realidade das pessoas com TEA e conhecer as instituições privadas e públicas que atendem e dão oportunidades para as pessoas com o transtorno. A referida pesquisa contará com a seguinte metodologia: reuniões periódicas com os alunos para definições dos temas a serem pesquisados; reuniões periódicas com os alunos para discussão acerca dos resultados da pesquisa; visitas técnicas às Instituições Públicas e Privadas que atendem pessoas com TEA; visitas técnicas aos

envolvidos em questões dessa natureza (DP, MP, e outros...); elaboração e aplicação de questionários para levantamento de dados; tabulação de dados levantados e aferição de resultados; formatação de material científico para publicação; apresentação dos resultados de pesquisa à comunidade acadêmica do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

Visita Técnica à Mineradora Jaguar: visa possibilitar aos alunos uma visão jurídica e geral sobre a realidade da atividade mineraria e sobre licenciamento ambiental. Conhecer os processos de licenciamento ambiental Estadual (MG) e estudos de caso Jaguar; conhecer o processo administrativo de licenciamento ambiental junto à SUPRAM; aprender sobre os estudos ambientais; conhecer sobre as licenças ambientais e condicionantes; aprender sobre o Plano de Fechamento de Mina (PAFEM) – legislação; averiguar as penalidades administrativas – Decreto 44.844; conhecer o Programa de resíduos sólidos e sistema IUS Natura; aprender sobre o Estudo de caso Audiência Pública (Projeto Gurupi); aprender sobre o Rompimento tubulação CPA, estudo de caso Jaguar e averiguar sobre a Saúde e Segurança na Jaguar. (Interdisciplinar: Direito Ambiental e Introdução ao Estudo do Direito)

Visita Técnica ao Aterro Sanitário de Contagem: visa possibilitar aos alunos uma visão jurídica e geral sobre a realidade do lixo e seu descarte adequado. Conhecer a lei de resíduos sólidos na prática; conhecer o funcionamento técnico e jurídico de um aterro sanitário e suas implicações ambientais e sociais; averiguar as condicionantes do processo de licenciamento do aterro de Contagem. (Disciplina Direito Ambiental).

Visita Técnica ao Centro de Educação Ambiental (CEA) da Anglo Gold: visa oportunizar o alunato de vivenciar as práticas ambientais educacionais. Além de, conhecer a trilha do Centro de Educação Ambiental; conhecer a responsabilidade socioambiental da mineradora Anglo Gold; participar de oficinas de educação ambiental; compreender as teorias estudadas na prática. (Disciplina: Direito Ambiental) Pesquisa sobre Bens ambientais: visa conhecer a legislação que tutela os bens ambientais; conhecer os órgãos ambientais que tutelam/fiscalizam o bem ambiental; identificar a importância do bem ambiental; saber a definição legal do bem ambiental; conhecer as características sobre o bem ambiental; averiguar se existem alguma certificadora para esse bem; elencar os principais impactos que o bem ambiental sofre com a intervenção humana; levantar curiosidades sobre esse bem ambiental. (Disciplina: Direito Ambiental)

Pesquisa sobre a Invisibilidade Socioambiental Trabalhista: as profissões "invisíveis" e seus impactos no meio ambiente físico e psicossocial e o meio ambiente e os impactos nas profissões "invisíveis". A atividade tem como objetivo conhecer a legislação que tutela a saúde, a integridade física e psicológica do trabalhador e apurar a tutela legal para o meio do ambiente de trabalho; pesquisar sobre o impacto socioambiental e o levantamento do respectivo amparo legal; detectar e demonstrar a invisibilidade socioambiental da profissão escolhida e os impactos desta profissão no meio ambiente físico; levantar os possíveis impactos que o meio ambiente físico e psicossocial exerce sobre esta profissão, bem como os impactos que essa profissão ocasiona direta e indiretamente no meio ambiente físico e socioambiental; confeccionar cartilha sobre a profissão "invisível" escolhida, para apontar os impactos da profissão no meio ambiente físico e psicossocial, assim como do meio ambiente na profissão "invisível" estudada; elaborar vídeo a partir de uma simulação sobre a invisibilidade socioambiental da profissão escolhida. (Interdisciplinar: Direito Ambiental e Direito do Trabalho II).

Visita Técnica ao Sistema prisional: a atividade visa conhecer a realidade de uma unidade

prisional e a realidade socioeconômica do preso/recuperando, estimular a pesquisa, através da visita técnica, observando os procedimentos e a realidade do sistema visitado; realizar entrevista com o preso/recuperando e/ou com funcionários de uma unidade prisional; averiguar a aplicação do direito positivo pátrio nas unidades prisionais. (Interdisciplinar: Criminologia, Direito Constitucional, Direito Civil e Economia aplicada ao Direito)

Projeto Conscientização Cidadã: a atividade tem como objetivo levar o aluno para o âmbito social de desenvolvimento dos trabalhos jurídicos, dar-lhe instrumentos para uma atuação profissional consciente e segura, ensinar a alteridade como aptidão essencial para o exercício de qualquer profissão, colocar os alunos em contato com pessoas que vivem constantes abusos à direitos fundamentais (comunidade da Escola Estadual Hilton Rocha), conscientizar as pessoas leigas em Direito de seus direitos essenciais, estimular a adequação do discurso de acordo com o público que os escuta para que haja verdadeira compreensão do conteúdo pelos ouvintes. Por fim, este trabalho visou contribuir com o Brasil em alguns de seus objetivos fundamentais (art. 3º da Constituição): na construção de uma sociedade mais justa e solidária e na redução das desigualdades sociais. (Disciplina: Direito Constitucional I)

do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte: o Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte assinou o termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Ministério Público e o Servas para a Rua de Respeito, um programa onde são atendidas algumas necessidades urgentes das pessoas em situação de rua: desde expedir carteiras de identidade e realizar atendimento jurídico até cortes de cabelo. Além do conhecimento universitário, busca proporcionar aos alunos a prática da solidariedade, responsabilidade social e interação com a diversidade cultural, que se imprime não somente entre povos distintos, mas entre povos com origens e bagagens culturais e econômicas diferentes. (Interdisciplinar: Direitos Difusos e Coletivos, Direito Constitucional, Direitos Humanos).

Seminário temático que promove debates sobre o tema “crise carcerária”. Os debates objetivam buscar reflexões sobre a situação prisional brasileira e projetar vídeos orientados por professores e executados em parceria com grupo de alunos das disciplinas de criminologia e direito penal (Em busca das penas perdidas; Vigiar e punir; O cárcere). Ressalta-se que todos os vídeos exprimem a realidade da conjuntura prisional pátria e estimularam nos alunos envolvidos leituras, pesquisas e a criatividade para confeccionar e/ou atuar nos vídeos. (Interdisciplinar: Criminologia, Direito Penal, Direito Constitucional, Direitos Humanos e outras)

Campanha de doação de Livros para o Projeto “Remição da Pena pela Leitura”: Em parceria com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, a Ação Social objetivou oferecer aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver práticas solidárias e de responsabilidade social, além de, desenvolver valores essenciais à sociedade e à formação de cidadãos conscientes acerca das fragilidades sociais. E ainda, proporcionar uma reflexão acerca da necessidade de reintegração social de detentos de um modo geral, despertar o espírito de solidariedade, cooperação, integração, responsabilidade e alteridade. Contribuir materialmente e pessoalmente, fornecendo auxílio às detentas que poderão remir suas penas através da prática da leitura. (Interdisciplinar: Todas as disciplinas foram envolvidas)

Pesquisa e Visita Técnica às comunidades que ocupam irregularmente terrenos públicos em Belo Horizonte: A atualidade nos impõe uma metodologia pedagógica que ultrapasse os limites físicos da academia. Especialmente no que tange ao estudo da posse, da função social da

propriedade e dos Interditos Possessórios, permitem abordagens diferenciadas, pautada na vivência da realidade dos vários tipos de possuidores. Com o propósito de aperfeiçoar a prática profissional dos estudantes que se preparam para ingressar no mercado de trabalho, realizou-se a visita técnica com os acadêmicos do 6o período (2º/2015) do Curso de Direito do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, na Vila Esperança, situada às margens do Anel Rodoviário em Belo Horizonte. Os acadêmicos, deste modo, puderam visualizar na prática a teoria aprendida em sala de aula sobre a aquisição, transferência e perda da posse, suas características e classificações, assim como levantar incidência de demandas processuais possessórias naquele contexto. (Interdisciplinar: Direito Civil IV (Direito das Coisas) e Processo Civil II)

Grupo de pesquisa para publicação de artigos de opinião sobre o Instituto da Mediação:

A atualidade nos impõe grandes reflexões acerca de assunto de suma relevância, qual seja, o acesso à justiça, especialmente, por nos deparamos com uma estrutura judiciária comprometida por vários fatores, especialmente, pela insuficiência de material e pessoal. Além dos aspectos objetivos que justificam a ineficiência da prestação jurisdicional, temos que lidar com a questão cultural, que revela uma sociedade habituada a resolver suas demandas por meio da intervenção do poder judiciário e de operadores do direito que foram formados dentro da cultura litigante. Diante disso, inquestionável a necessidade de adequar a formação dos alunos a nova demanda social e, para tanto, propiciar sua interação com os mecanismos extrajudiciais de resolução de conflitos. Portanto, a atividade tem como objetivo incentivar a pesquisa e aquisição de novos conhecimentos acerca da Mediação, como mecanismo extrajudicial de composição de conflitos sociais. (Interdisciplinar: Mediação, Conciliação e Arbitragem e outras disciplinas cujos conteúdos permitem a intercessão com a Mediação)

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista: este tema é abordado no Curso de Direito de forma interdisciplinar com o Curso de Administração. Será realizada pesquisa, com dois grupos de cinco alunos que buscarão cumprir os seguintes objetivos: descrever o Tratamento Jurídico das pessoas com TEA ao longo da história e atualmente no Brasil; descrever o tratamento Jurídico das pessoas com TEA no Direito Comparado; as formas de atuação do Poder Executivo (Municipal, Estadual e Federal) no resguardo dos Direitos das pessoas com TEA; as formas de atuação de outras instituições, direta ou indiretamente envolvidas nas questões relativas às pessoas com TEA (Defensoria Pública, Ministério Público, Associações Públicas e Privadas, etc...); instrumentos Processuais para garantia dos direitos das pessoas com TEA; jurisprudências relativas à situação das pessoas com TEA; realidade das pessoas com TEA junto às instituições privadas e públicas que atendem pessoas com TEA. A referida pesquisa contará com a seguinte metodologia: reuniões periódicas com os alunos para definições dos temas a serem pesquisados; reuniões periódicas com os alunos para discussão acerca dos resultados da pesquisa; visitas técnicas às Instituições Públicas e Privadas que atendem pessoas com TEA; visitas técnicas aos envolvidos em questões dessa natureza (DP, MP, e outros...); elaboração e aplicação de questionários para levantamento de dados; tabulação de dados levantados e aferição de resultados; formatação de material científico para publicação; apresentação dos resultados de pesquisa à comunidade acadêmica do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

Relações Étnicas Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena: no Curso, esta temática se desenvolve através do “Projeto Intercâmbio cultural com a Aldeia Indígena Pataxó”. O projeto é realizado na disciplina de Antropologia, para os alunos do 1º período, que além do estudo teórico sobre essa temática, também realiza projeto de intercâmbio cultural com tribos indígenas, comunidades quilombolas e terreiros de candomblé. Esse projeto é

de natureza intercursos, pois além dos alunos da Educação Física contemplam também alunos dos cursos de Administração, Direito, Serviço Social e Enfermagem do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte BH. Tem por objetivos: promover a reflexão e ampliação de conhecimentos sobre a diversidade cultural, bem como levar conhecimentos às comunidades mediante relação de troca de experiências. Além deste projeto, os discentes do curso participam ainda do “Projeto Festival de Dança Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte BH”. Evento que ocorre semestralmente envolvendo os alunos das disciplinas de Atividades Rítmicas e Danças com apresentação da produção artística dos alunos, resgatando as danças e ritmos regionais.

Educação em Direitos Humanos: o “Projeto Gincana Cultural da Universo”, integra o Programa “Universo dos Direitos Humanos”. É um evento cultural e de lazer, com tarefas ligadas às várias áreas do conhecimento realizada de forma ativa e orientada, envolvendo a participação direta de toda a comunidade acadêmica. Hoje as gincanas se apropriaram de razões que vão além dos objetivos culturais e esportivos, preocupando-se com valores humanitários, sociais e comportamentais. As equipes se organizam obedecendo às regras que visam ao respeito e à interação social, promovendo a integração entre os estudantes, professores, funcionários e comunidade. Algumas tarefas são direcionadas intencionalmente para que possam desenvolver a imaginação criadora, o valor da liberdade exercida com responsabilidade e o espírito de liderança. Tem como objetivos promover a interação da comunidade acadêmica; ajudar filantropicamente instituições beneficentes que trabalham com idosos e crianças; compreender o conceito de valores humanos e desenvolver o conceito de cidadania entre os discentes. Além desse projeto, o Curso de Educação Física desenvolve ainda, dentro da temática dos Direitos Humanos, o “Projeto Universo Melhor Idade”, uma ação transdisciplinar, com o Curso de Direito, Psicologia, Sistemas de Informação e Enfermagem. Consiste em encontros semanais com pessoas da comunidade acima de 60 anos promovendo atividades como Dança de Salão, Aulas de Informática, palestras informativas do Direito voltada para as questões relativas aos direitos dos Idosos e esclarecimentos sobre o Estatuto do Idoso, além outras atividades desenvolvidas pelos demais cursos.

Educação Inclusiva dos Portadores de Necessidades Especiais: este tema é trabalhado no Curso através do Projeto “Sábado Recreativo com o Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte na Escola Municipal de Ensino Especial Frei Leopoldo”. Consiste na vivência de alunos da disciplina de Educação Física Adaptada, desenvolvendo atividades práticas com alunos com deficiências e necessidades especiais. O Curso atende ainda, o Decreto Nº 5.626/2005 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos currículos dos cursos de graduação do ensino superior. A matriz curricular implantada no curso estabelece a oferta da disciplina LIBRAS como disciplina optativa, ministrado por docente habilitado na área. Nosso professor, Antônio Marcondes, é intérprete reconhecido pela alta competência em língua de sinais e na educação inclusiva. Há alunos no curso que fazem projeto de pesquisa em educação inclusiva pelo bom acolhimento que o curso oferece nessa área.

Eixo de Intervenção em TEA: esse eixo tem a participação exclusiva de alunos que realizam o estágio supervisionado IV (Clínica Escola). São realizados atendimentos psicoterápicos com pacientes com autismo e os casos são supervisionados pelos professores supervisores. As demandas são atendidas pelo NPA que encaminha os pacientes para os alunos que estão regularmente matriculados no estágio. Somente podem atender os pacientes com autismo, os alunos que participam regularmente das atividades do Eixo de Estudos e Pesquisas do LepTEA. Os casos antes de serem enviados aos alunos são discutidos entre os professores supervisores.

Dentre os grupos de estudo do curso de Licenciatura e de Psicologia do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, o Laboratório de Estudos, Pesquisa e Intervenção em Expectorado Autista (LEPTEa) merece destaque dentro das atuações do NPA. Fruto de profícuo interesse acadêmico e da necessidade de aprimoramento de nossas intervenções em TEA, decidiu-se pela criação de um laboratório que congregasse a pesquisa e a intervenção em transtorno do expectro autista. As atividades do laboratório, incluem a pesquisa através do Grupo de Estudos em TEA, aberto a todos os alunos do curso, o grupo realiza encontros quinzenais onde aspectos importantes sobre autismo são estudados e problematizados. Eventualmente profissionais parceiros apresentam resultados de estudos e pesquisas e ou apresentam discussões de casos clínicos para o debate e interação do grupo. No âmbito das intervenções em autismo, o laboratório atua através de seus atendimentos clínicos, realizados especificamente pelos alunos matriculados e supervisionados no estágio IV. Além de estar matriculado no estágio, é requisito para o atendimento aos pacientes autistas, que o aluno frequente assiduamente o laboratório e esteja em condições de realizar de maneira adequada os atendimentos, bem como fazer as visitas na casa dos pacientes, requisito importante e analisado em relação a necessidade em cada caso, para essa atuação. Esse é um grupo de estudo que auxiliam muito alunos em licenciatura a planejarem melhor suas intervenções e práticas dentro do contexto escolar.